

COMUNICAÇÃO AUDIOVISUAL PARA PLATAFORMAS ADAPTA BRASIL MCTI E PORTAL PROJEÇÕES CLIMÁTICAS

Produto 1 — Plano de Trabalho e Contrabriefing

Forest Comunicação

Elaborado por:
Forest Comunicação

Este documento foi produzido por consultores independentes no âmbito da implementação do Projeto Apoio ao Brasil na Implementação da sua Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (ProAdapta).

O ProAdapta é fruto da parceria entre o Ministério do Meio Ambiente do Brasil (MMA) e o Ministério Federal do Meio Ambiente, Proteção da Natureza e Segurança Nuclear (BMU, sigla em alemão), no contexto da Iniciativa Internacional para o Clima (IKI, sigla em alemão) e implementado pela Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH.

Contribui para o alcance dos objetivos deste projeto e para a coordenação técnica, em parceria com a GIZ, do processo de origem deste documento, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), por meio do Centro de Ciência do Sistema Terrestre (CCST)

Todas as opiniões aqui expressas são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a posição da GIZ, do INPE e do MMA. Este documento não foi submetido à revisão editorial.

MMA
Secretaria de Clima e Relações Internacionais
Departamento de Clima

GIZ
Ana Carolina Câmara (Coordenação)
Eduarda Freitas
Pablo Borges

INPE
Gean Pierre Henry Balbaud Ometo
Lincoln Muniz Alves

Ministério do Meio Ambiente
Esplanada dos Ministérios, Bloco B, Brasília/DF, CEP 70068-901
Telefone: + 55 61 2028-1206

Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
Av. dos Astronautas, 1758 Jardim da Granja São José dos Campos-SP, CEP 12227-010
Telefone: +55 (12) 3208-7776

Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH
Sede da GIZ: Bonn e Eschborn
GIZ Agência Brasília
SCN Quadra 01 Bloco C Sala 1501
Ed. Brasília Trade Center 70.711-902 Brasília/DF
T + 55-61-2101-2170
E giz-brasilien@giz.de
www.giz.de/brasil

A encargo de:
Ministério Federal do Ambiente, Proteção da Natureza e Segurança Nuclear (BMU) da Alemanha
BMU Bonn:
Robert-Schuman-Platz 3 53175 Bonn, Alemanha
T +49 (0) 228 99 305-0

Diretora de Projeto:
Ana Carolina Câmara
T: +55 61 9 99 89 71 71
T +55 61 2101 2098
E ana-carolina.camara@giz.de

Brasília, julho de 2021

CONTRABRIEFING

Caro Cliente,

A Forest Comunicação está muito feliz com a sua escolha de desenvolver seus vídeos com a nossa produtora. Enxergamos este processo de criação como uma parceria. Para assegurar a transparência e a melhor qualidade do trabalho ofertado, apresentamos as informações coletadas na reunião de briefing. Esperamos por sua validação para ajustar as velas e começar nossa jornada juntos.

No documento, também apresentamos as fases e as regras de produção dos vídeos. Sabemos que cada cliente possui uma experiência única e alguns conhecimentos prévios sobre os procedimentos de criação audiovisual. Porém, acreditamos que compartilhar os detalhes das etapas e acordar os prazos contribui para manter a linha do horizonte em perspectiva, navegando rumo ao nosso objetivo comum. Isto é, um produto bonito, bem-acabado e com uma mensagem a comunicar ao público.

Embarque conosco!

1. Dados institucionais

Cliente: GIZ

Contato: GIZ: Eduarda Freitas

61 2101-2097

61 99657-0911

Intermediador oficial para a coleta e o envio das informações

eduarda.freitas@giz.de

E-mail

Telefone

MCTI: Andrea Nascimento de Araujo (será substituída pelo Diogo após suas férias)

Intermediador oficial para a coleta e o envio das informações

anaraujo@mctic.gov.br

E-mail

INPE: Lincoln Alves

Intermediador oficial para a coleta e o envio das informações

lincoln.alves@inpe.br

E-mail

Responsável pela aprovação do material: Eduarda, Andrea e Lincoln

A agência espera a validação oficial destas pessoas e os pedidos de alteração para prosseguir com o trabalho. Sem a aprovação, a produção não avança nas etapas descritas a seguir.



2. Informações da demanda

Problema de comunicação (fato que estimulou a demanda e necessita de uma solução para transmitir a mensagem):

As plataformas [AdaptaBrasil](#), do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), e o [Portal Projeções Climáticas](#), do INPE, são ferramentas fundamentais para a disseminação de informações desenvolvidas por estas instituições acerca das mudanças climáticas e seus impactos no território brasileiro. Criadas com objetivos diferentes, mas complementares, as plataformas apoiam a realização do projeto “Apoio ao Brasil na implantação da sua Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (ProAdapta)”, uma cooperação técnica entre Brasil e Alemanha que objetiva contribuir para o aumento da resiliência climática do Brasil por meio da implementação efetiva da Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima.

A AdaptaBrasil (Sistema de Informações e Análises sobre Impactos das Mudanças Climáticas) “tem como objetivo consolidar, integrar e disseminar informações que possibilitem o avanço das análises dos impactos da mudança do clima, observados e projetados no território nacional, dando subsídios às autoridades competentes pelas ações de adaptação.” Já “a plataforma Projeções Climáticas tem como premissa automatizar o processo de visualização amigável e a fácil extração dos dados de Projeções Climáticas para Brasil, integrando tecnologias que possibilitarão o acesso a esses dados, bem como a disponibilização dos mesmos para setores governamentais e da sociedade em geral que tem como interesse a obtenção de informações de projeções climáticas sobre o território brasileiro.”

Os dois portais têm um público amplo, mas visam atingir principalmente tomadores de decisões dos setores público e privado, oferecendo dados sistematizados sobre riscos climáticos para a elaboração de políticas públicas e ações mitigatórias. No entanto, as plataformas podem “assustar” os usuários pelo nível de complexidade das funcionalidades e as diversas camadas de informação. Ainda que tenham sido elaboradas considerando a acessibilidade e usabilidade para pessoas sem conhecimento técnico especializado sobre o tema, identificou-se a necessidade de criar materiais que apoiem os usuários no entendimento e uso das plataformas, além de fortalecer a divulgação desses recursos nas redes sociais dos parceiros envolvidos.

Já existe um vídeo introdutório em produção sobre a plataforma AdaptaBrasil. Deste modo, optou-se pela produção de 1 vídeo de apresentação da plataforma Projeções Climáticas e 8 vídeos-tutoriais, 4 para cada portal. Todos os 9 vídeos terão entre 1 e 2 minutos de duração.

Objetivo (o contexto de produção do vídeo e os resultados esperados, identificando as ideias a serem interpretadas):

Para a GIZ, MCTI e INPE, “é fundamental que as plataformas sejam divulgadas e tenham seu uso facilitado de forma a atingir seu público-alvo.” Esse é o objetivo principal da produção audiovisual. Os 8 vídeos-tutoriais devem ser didáticos e facilitar o passo a passo e entendimento do acesso às duas plataformas, oferecendo orientações sobre como o usuário

pode gerar e utilizar os dados disponíveis. Todos os vídeos devem orientar o público sobre como explorar as diferentes camadas das plataformas e buscar informações de maneira facilitada, destacando seu potencial para o planejamento de políticas e estratégias relacionadas ao combate e mitigação dos efeitos das mudanças climáticas.

Público (segmento por idade, renda, perfil consumidor, comportamento ou participação em determinado grupo vulnerável ou movimento social):

O público prioritário são tomadores de decisão e gestores dos setores público e privado. A sociedade civil é público secundário.

Para a plataforma Projeções Climáticas a academia também é um público importante, mas não para a AdaptaBrasil, para a qual é público secundário.

Os vídeos precisam ter potencial de alta capilaridade pois serão direcionados a gestores e empresários dos níveis federal, estadual e municipal.

Distribuição (canais e suportes de exibição do vídeo):

Os vídeos serão compartilhados nas redes sociais (Facebook, Instagram, Youtube), do MCTI, do INPE e da GIZ, e no próprio site das plataformas. Discutiu-se também a possibilidade de uma campanha para o lançamento dos vídeos, reforçando o objetivo de estimular seu acesso e uso.

Conteúdos obrigatórios (temas, informações e dados que devem ser incluídos no vídeo):

É imprescindível que o vídeo identifique os parceiros envolvidos e os financiadores das duas plataformas. A Forest solicita a listagem desses parceiros, a ordem em que devem aparecer suas marcas e a hierarquia entre as instituições.

Os roteiros devem destacar o componente inovador dos portais, já que não existem no Brasil outros produtos com essa característica para a temática das mudanças climáticas.

MCTI e INPE ainda precisam delimitar quais são as principais funcionalidades e informações a serem apresentadas em cada um dos vídeos. Indicou-se a possibilidade de fazermos sempre uma rápida introdução ao que é a plataforma no início de cada peça, dedicar um vídeo inteiro apenas para os conceitos e parâmetros utilizados para cada uma das plataformas ou sobre a matriz do risco de impacto.

As funcionalidades integradas aos municípios e a funcionalidade de mapas são dois temas que podem ser destacados nos vídeos.

Os tutoriais não devem focar apenas nas imagens da plataforma, mas trazer também imagens que ilustrem as temáticas abordadas e deixem os vídeos mais dinâmicos.

As plataformas já têm uma identidade visual própria consolidada, principalmente a AdaptaBrasil, que tem marca e manual de aplicação. Os vídeos devem manter a consistência estética e de design.

Os dois vídeos de apresentação das plataformas para o setor empresarial podem também auxiliar no entendimento dos portais: <https://www.youtube.com/watch?v=gTOWGbSaDZM> e https://www.youtube.com/watch?v=KK-90_kuUCU.

Cuidados e informações a serem evitadas (termos ultrapassados ou pejorativos associados à temática e informações sensíveis ao arranjo institucional ou hierarquia da organização):

Há uma série de termos técnicos que precisam ser respeitados para que os conceitos não fiquem confusos para a audiência. Isso será repassado para a Forest no momento de apresentação de cada plataforma.

Existe ainda uma outra plataforma chamada Adapta Clima, o que pode causar confusão com a AdaptaBrasil. Por isso, é importante ressaltar o que é a plataforma e seu nome logo no começo dos 4 vídeos-tutoriais dedicados a ela.

Elementos e referências audiovisuais (duração pretendida, modelos de outros vídeos de parceiros ou concorrentes, sugestões de estilo, gênero e narrativa, orientações para a inserção de locução, imagens e textos):

A Forest apresentou o exemplo do vídeo produzido para o IPAM Amazônia (https://www.youtube.com/watch?v=ejaEel_d-M0). O MCTI e o INPE devem apresentar outras referências que ajudem a exemplificar o estilo de vídeo que mais os atende, bem como disponibilizar qualquer informação possível sobre o vídeo de apresentação que está sendo produzido para a AdaptaBrasil.

Marcas a serem inseridas nas peças e hierarquia/ordem (logos do realizador, organizador, parceiro, financiador, patrocinador, entre outros);

3. Discriminação

Descrição	Prazo da Forest
Contrabriefing	
Roteiro de Narração	
Storyboard	
Edição Final	

4. Etapas da produção

As fases de produção apenas avançam a partir da aprovação dos itens listados abaixo. Cada produto se refere a um conjunto de elementos especificados que não serão mais modificados após o início da fase seguinte. Oferecemos, no máximo, 3 refações para cada uma das etapas (de acordo com o contrato firmado). Alterações não previstas neste documento e após os limites estipulados podem ser realizadas a partir de um novo acordo com o pagamento de valor extra e com o entendimento de que haverá prorrogação dos prazos estabelecidos.

Produtos a serem validados ao final de cada etapa:

Pré-produção	1.	Contrabriefing (Conceitos e informações de suporte para a criação, enfoque, identificação de entrevistados em potencial, valores e prazos)
	2.	Roteiros (Texto da narração e descrição das imagens e ações a serem animadas)
Produção	3.	Storyboard (Cartelas com as imagens sínteses de cada sequência e os trechos dos vídeos)
Pós-produção	4.	Edição final (Vídeos animados com os ajustes demandados)

1. Cronograma detalhado de cada peça

Os prazos identificados para uma fase devem ser completados para o início da confecção do material seguinte. A equipe da Forest se envolve por completo para garantir a qualidade dos produtos. Logo, não ocorre a sobreposição dos períodos de produção (identificado a partir de dias úteis). Solicitamos a assinatura dos roteiros e storyboard como um registro da validação.

Fases	Tempo em dias										Produto	
	06/07	07/07	08/07	09/07	12/07	13/07	14/07	15/07	16/07	19/07		
Atendimento												
1. Reunião de briefing												Contrabriefing
2. Produção												
3. Feedback do cliente (e envio de referências)												
4. Contraproposta												
5. Aprovação												

Fases	Tempo em dias															Produto
	20/07	21/07	22/07	<<>>	09/08	10/08	11/08	12/08	13/08	16/08	17/08	18/08	19/08	20/08	23/08	
Criação																Roteiros
1. Reuniões de apresentação	█	█														
2. Produção dos roteiros			█	█	█											
3. Feedback do cliente						█	█	█								
4. Contraproposta									█	█	█	█				
5. Aprovação													█	█	█	

Fases	Tempo em dias															Produto				
	23/08	<>	10/09	13/09	14/09	15/09	16/09	<>	19/10	20/10	21/10	22/10	25/10	<>	08/11		09/11	10/11	11/11	
Produção																Storyboard e vídeos				
1. Storyboard	█	█	█																	
2. Feedback do cliente				█	█	█				█	█	█								
3. Edição							█	█	█											
4. Contraproposta													█	█	█					
5. Aprovação																	█	█	█	

